



Cuidados na remoção do amianto

Em 2007 é publicado o Decreto-Lei n.º 266/2007, relativo à protecção sanitária dos trabalhadores contra os riscos de exposição ao amianto durante o trabalho, que determina:

- Notificação antecipada à Autoridade para as Condições de Trabalho de todas as actividades onde os trabalhadores estão ou possam estar expostos a amianto.
- Redução de trabalhadores expostos ao mínimo possível.
- Delimitação e identificação, clara e visível, das áreas expostas a amianto, bem como dos reservatórios onde os resíduos são armazenados.

ATENÇÃO
OBRIGATÓRIO
USO DE EPI'S

- Roupa e calçado de protecção descartável, impermeável à poeira de amianto (se reutilizável, o empregador tem que garantir a limpeza dos equipamentos em segurança).
- Máscara de protecção para as vias respiratórias.



Morrem, em média, 39 trabalhadores por ano, vítimas de exposição a amianto nos locais de trabalho.

Se vais trabalhar com amianto, exige os teus equipamentos de protecção individual (EPI's)!

E NÃO TE ESQUEÇAS:
Tens que ter informação e formação regular e adequada sobre tudo o que envolve trabalhar com amianto.

Mantém-te informado(a)!
Procura os Representantes dos Trabalhadores para SST no teu local de trabalho ou entra em contacto com o Sindicato



Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins

Rua D. Luís I, n.º 20F - 1249-126 Lisboa
Telefone: 210 958 400 Fax: 210 958 469

www.stal.pt/sst

Proteje-te!




“O amianto constitui um importante factor de mortalidade relacionada com o trabalho e um dos principais desafios para a saúde pública a nível mundial, cujos efeitos surgem na maioria dos casos vários anos depois das situações de exposição.”

Decreto-Lei 266/2007, de 24 Julho



DIS-SST|N.º14|JULHO 2014



Vias de entrada no organismo

As fibras de amianto libertam pequenas partículas de pó que, uma vez inaladas, se alojam nas vias respiratórias e nos pulmões, onde permanecem muitos anos até se manifestar a doença.

A inalação é a forma mais comum de contaminação por amianto. Apesar de menos frequente, também pode ocorrer por ingestão (ex.: água contaminada) ou por contacto com a pele (exposição dérmica).

Principais efeitos na saúde

O risco para a saúde é tanto maior quanto maior for o desgaste dos materiais, bem como tipo, dimensão e concentração das fibras de amianto, e do tempo de exposição a que os trabalhadores estão sujeitos.

Asbestose: doença pulmonar progressiva, que dificulta a oxigenação do sangue e provoca morte por sufocamento; manifesta-se 10 a 20 anos após a exposição.

Cancro do Pulmão: é a doença que provoca maior número de mortes; manifesta-se 15 a 30 anos após a exposição.

Mesotelioma: forma rara de cancro, só provocado pelo amianto; manifesta-se 20 a 50 anos após a exposição, após o que a morte ocorre, geralmente, em menos de um ano.

Amianto em Portugal

A utilização de produtos com amianto está proibida em Portugal desde 23 de Junho de 2005, data em que foi publicado o Decreto-Lei nº 101/2005.

Apesar da proibição e de Portugal ter aprovado a Convenção nº 162 da Organização Internacional do Trabalho em 1998, o amianto continua presente em milhares de estruturas no nosso país, que incluem edifícios, instalações e equipamentos municipais.

Aplicações de amianto/fibrocimento

Coberturas, telhados e tectos falsos
Portas e vestuário corta-fogo
Canalizações, caixas de água, cisternas
Isolamentos térmicos, eléctricos e acústicos
Revestimento de travões e embraiagens

Em 2002, a Assembleia da República recomendou ao Governo que, no prazo de um ano, fizesse o inventário de todos os edifícios que continham amianto e elaborasse um plano para a sua substituição. Nova recomendação foi feita um ano mais tarde.

Em 2011, é aprovada a Lei nº 2/2011, relativa à remoção do amianto, mas só em Fevereiro de 2014 sai a Portaria que fixa as normas para a remoção, acondicionamento, transporte e gestão de resíduos com amianto.



O que é o amianto

Também conhecido por asbestos, é um mineral extraído de rochas metamórficas (origem natural), constituído por filamentos e fibras.

Não arde, não se corrompe e é altamente resistente à tracção e a substâncias químicas, ao mesmo tempo que é maleável, facilmente tecido e com excelentes capacidades de isolamento térmico, eléctrico e acústico e com baixo custo de produção.

Pelas suas características foi massivamente utilizado como matéria-prima em várias indústrias, por todo o mundo, sobretudo na construção.

Tipos de amianto

Grupo das Serpentininas

- **Crisótilo:** “amianto branco”, é o mais usado na indústria (mais de 90%)

Grupo das Anfíbolos

- **Amosite:** “amianto castanho”
- **Crocidolite:** “amianto azul”, é das seis variedades a mais mortífera
- E ainda a Tremolite, a Actinolite e a Antofilite

Qualquer que seja o tipo ou origem geológica, as fibras de amianto são cancerígenas

